

WILSON NETO

WILSON NETO

abertura: 26 de outubro de 2015
exposição: 27 de outubro a 30 de novembro de 2015

horário de funcionamento: seg. a sex. 9h às 12h e 14h às 18h
ou mediante a agendamento

rua vilebaldo aguiar 300. fortaleza. ce
(85) 3023.2001
contato@contemporarte.com.br
www.contemporarte.com.br

CONTEMPOR
ARTE
galeria

POTÊNCIAS DO AVESSO

Há algum tempo Wilson Neto vem articulando uma construção de pintura por contaminação, ao fazer uso de combinações improváveis de imagens, meios e materiais diversos, direcionando sua produção para uma reflexão de pintura expandida. É no sentido da pintura que esse artista caminha rumo à sua busca poética, operando uma construção visual na lógica da impureza, da fragmentação, costurada por vínculos afetivos e procedimentos que obedecem à pura vontade do artista.

O que está sendo mostrado nessa exposição é uma produção que vem avançando nos limites dessa contaminação, revelando seu estado de experimentação latente, onde o artista encontra novos fluxos de relações para criar uma pintura que passa por um processo progressivo de construção de imagem.

O processo traz junto uma essência que se mostra como marca de sua trajetória: o tecido. Todo seu percurso passa por experimentações nessa matéria que se apresenta aqui como força motriz para criação e lugar onde o artista costura os pontos do seu jogo visual. O tecido é um dado muito forte, muito pulsante, pois se

comporta como substrato essencial, estimulando o pensamento do artista a criar, a partir de referências que já existem nele, sua própria superfície estampada.

A estampa funciona como atrator para Wilson, por já vir carregada de informações, padrões, texturas e imagens que lhe estimulam a criar sobreposições, levando a novas combinações, interferências com pigmentos, texturas, formas, técnicas, e com isso poder provocar acidentes, estampas aleatórias. Um processo de criar uma discussão de imagem em que repertórios diversos são postos em diálogo nessa superfície, dando ao pano estampado um valor para além de suporte, se tornando dispositivo para a criação.

Uma tela branca não daria a Wilson as possibilidades que um tecido estampado é capaz de lhe oferecer. Os recortes de tecido chegam até ele como refugio de mostruários doados que entram no processo como reaproveitamento de matéria acabada do mundo, lhe constituindo como um respigador: aquele que reaproveita restos de colheita. No seu caso, não faz somente novo uso desses materiais, mas os desfuncionaliza e ressignifica seus sentidos no mundo.

Outro dado significativo que costura essa relação poética de arte e vida faz parte da memória de Wilson: quando menino teve sua primeira experiência estética na loja de tecidos de seu avô, - "a primeira galeria de arte que entrei na minha vida". Mostra, assim, como o tecido povoa seus territórios simbólicos e ganha uma dimensão orgânica, pois é corpo e pele de família que agregam camadas de afetos e significados.

É nessa superfície que sobreposições de camadas materializam uma pintura como processo, trabalhada paulatinamente a partir de interferências gestuais com tinta, pigmentos, vernizes e outras substâncias. Procede também por transferência de imagens retiradas de seus arquivos, que se constituem de esboços, garatujas aleatórias, desenhos, fotografias de viagem e apropriações. Esses são os recursos de criação de Wilson, ações que se transformam em elementos visuais, podendo se repetir e se reconfigurar em outros trabalhos.

Não existem vazios nessa pintura: ela é marcada pela acumulação matérica, multfigurativa, e pelo impulso do artista de gerar atravessamentos imagéticos e gestuais que se fundem em diálogos e acidentes inesperados. Um dado que aponta para outro campo visual que surge na pintura como espaço enviesado, inesperado e, por assim dizer, “um susto” da criação: o avesso do tecido.

Na dinâmica construtiva, pigmentos, pixels, e substâncias atravessam a trama do tecido e aderem ao outro lado, desobedecendo ao plano propositivo do artista e, de forma espontânea, evidenciam uma nova construção visual. Esse novo campo também se constitui por contato com as superfícies variadas onde o tecido pousa para ser trabalhado: sobre pisos de azulejo, cerâmicas ou plásticos com impressões gráficas, o verso do tecido se grando a texturas e resíduos que vão decalcando uma nova fatura no trabalho. Estampado de referências deslocadas de seu lugar de origem, vai sendo impresso um novo significado à obra.

A exposição Wilson Neto busca uma forma de apresentar essa produção se aproximando de reflexões que o trabalho em si evoca. As obras fornecem a chave para seu próprio entendimento, e a forma de apresentá-las reflete sua vontade de mostrá-las cruas, pelo direito e avesso, como corpos feitos de camadas de pele que se insinuam no espaço expositivo.

É no direito que Wilson cria seu jogo construtivo de imagens, mas é o avesso que se revela como potência para novas formas de ver e refletir sobre o trabalho. Um trabalho que age e produz força própria, atravessada à vontade do artista, levando a entender sua pintura como um campo de possibilidades. Superfície de encontros planejados e fortuitos que apontam para essências formais da obra, mas que não deixam de escapar, em linhas de força que cruzam os caminhos da criação, o tecer as tramas da sua busca poética.

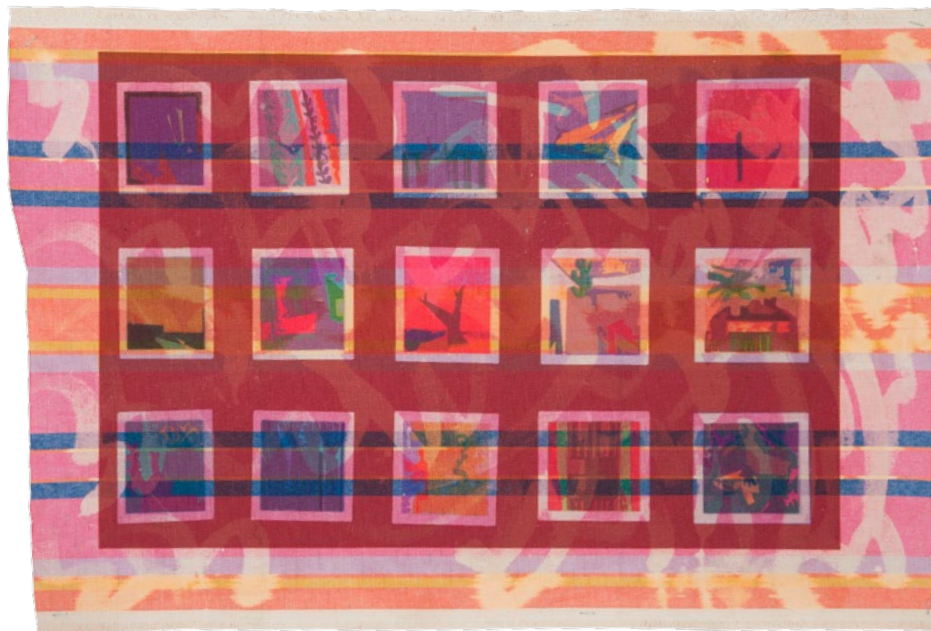
Luciana Eloy



Espaço, acrílica, pastel e impressão digital sobre lona - 77x48 cm



Peru, acrílica, pigmento e impressão digital sobre lona - 43x107 cm



Selos, cloro e impressão digital sobre lona estampada - 74x49 cm



Piauí, impressão digital sobre tecido estampado - 84x65 cm



Supernova, pigmento, spray e impressão digital sobre trama sintética - 95x69 cm



Fortaleza, pigmento e impressão digital sobre trama sintética -77x100 cm

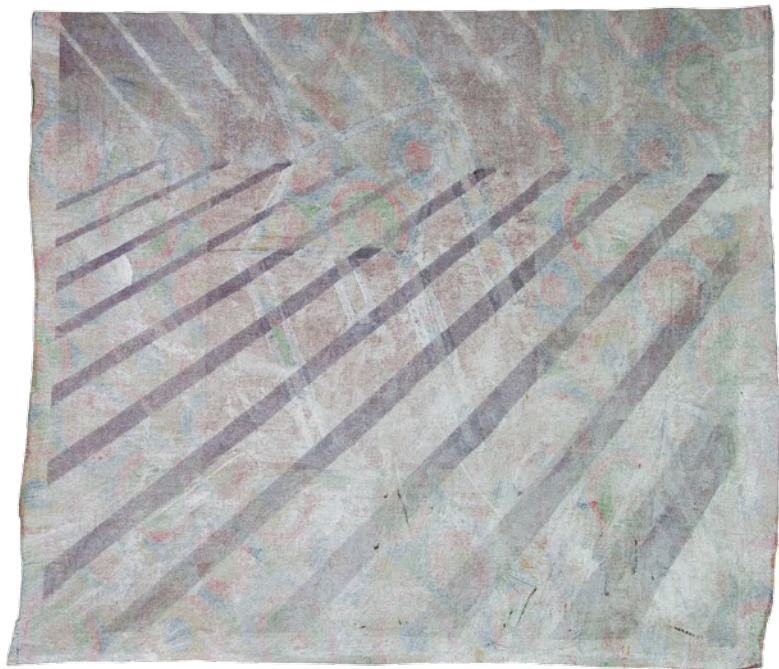


Eusébio, acrílica, pigmento e impressão digital sobre tecido - 95x96 cm





Pergolado, pigmento e impressão digital sobre tecido estampado -100x88 cm





Garagem, pigmento e impressão digital sobre tecido estampado - 98x108 cm

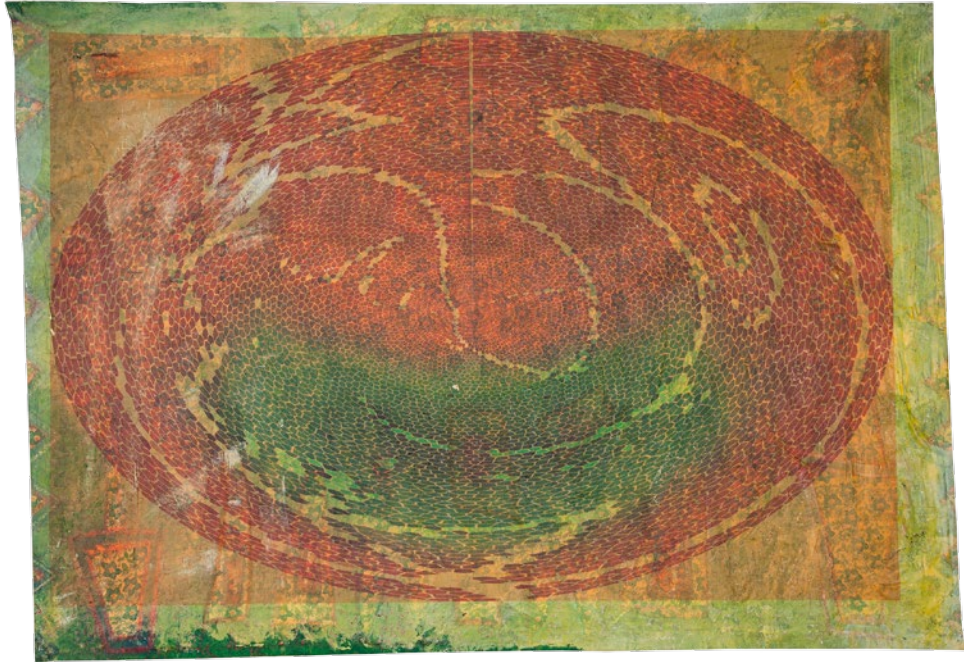




Paisagem, pigmento e impressão digital sobre tecido estampado - 157x89 cm



Sementes, acrílica, pigmento e impressão digital sobre tecido estampado - 136x,136 cm





Ultrasom, acrílica, pastel, pigmento e impressão digital sobre tecido estampado -136x97 cm





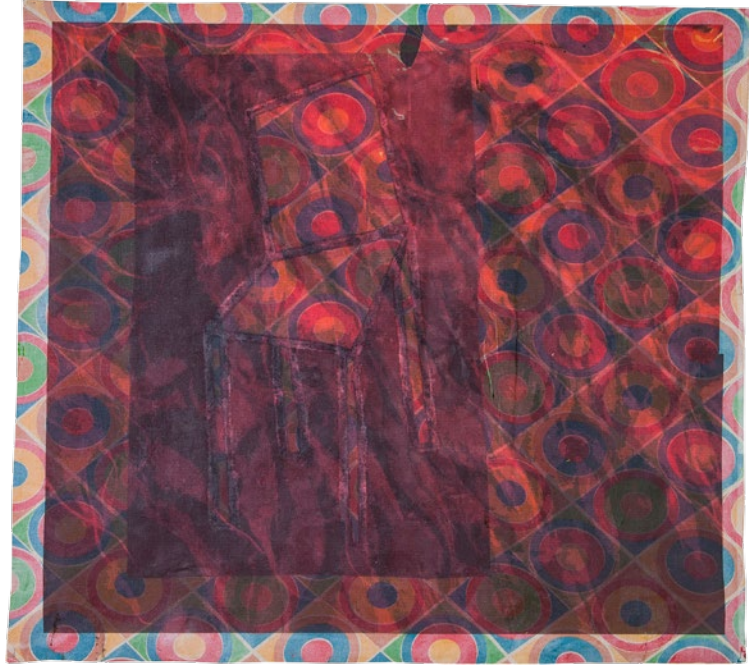
Rato, acrílica e impressão digital sobre tecido estampado -113x111 cm

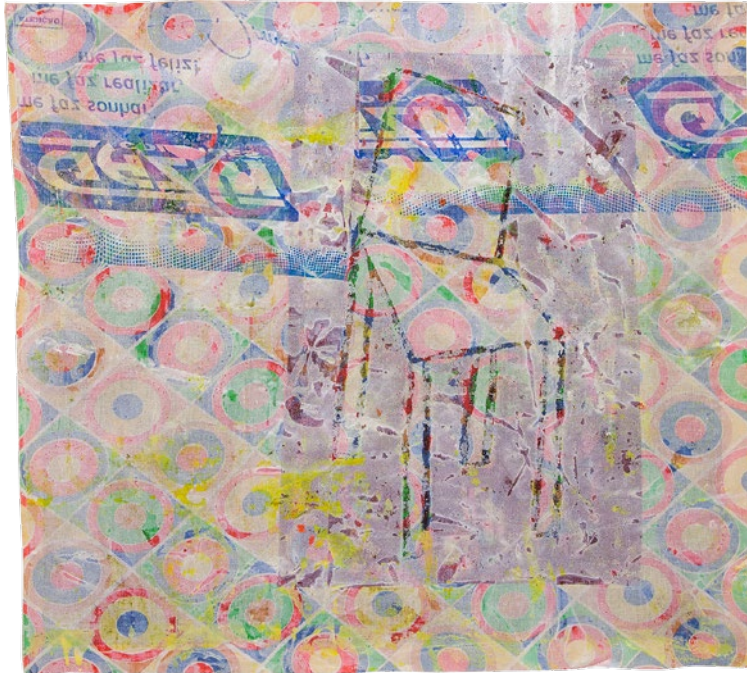


Assunto, acrílica, pigmento e impressão digital sobre tecido - 142x120 cm



Grande Fortaleza, pigmento, spray e impressão digital sobre tecido estampado - 118x114 cm





Carnavalito, pigmento e impressão digital sobre tecido estampado - 108x98 cm





Conta, acrílica, pigmento sobre tecido estampado - 135x130 cm





Transeuntes, pigmento, impressão digital sobre tecido estampado - 146x138 cm





Pissarro, acrílica, pigmento, impressão digital sobre tecido estampado - 183x126 cm





Árvore, acrílica, pigmento e impressão sobre tecido estampado - 110x149 cm

WILSON NETO

Fortaleza, Brasil - 1980

Wilson Neto nasceu em 1980, em Fortaleza, Ceará, onde vive e trabalha. Formou-se em Letras e envolveu-se com arte desde a infância, período em que valorizava brincar com papéis, pincéis e tinta. A atividade artística foi ganhando relevância em sua vida, se misturando a vontade de experimentar com materiais e suportes pouco convencionais. Resultando em atravessamentos pictóricos e visuais com tecidos, pigmentos, impressões, bordado, colagens, entre outros meios que imbricados convergem para uma pintura acumulativa, imagética, construída por camadas e por assim dizer, em expansão. A força de seu trabalho está nesse contágio com as coisas do mundo e em sintonia com referências que traz da cultura popular e a partir de conexões com a pintura no campo expandido de Julian Schnabel e Sigmar Polke e a Daniel Senise. Transitou ainda pelo objeto e por produções coletivas aonde propôs artistas a realizarem trabalhos em coautoria. Mas é no sentido da pintura que sua produção converge, pensada como superfície que alia objetividade e subjetividade permeada pelo prazer de construir algo ligado a sua vida, ao mundo e ao seu tempo.



PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 2000** "American Impressions" – Sages College – Albany, NY, E.U.A.
- 2001** "Anima" – Casa da cultura – Sobral, CE.
- 2002** "Individual" – Galeria do SESC – Fortaleza, CE.
- 2008** "Homens" – Centro Cultural BNB – Sousa, PB.
- 2013** "Diga 33"- Mariana Furlani Arte Contemporanea – Fortaleza – Ceará
- 2014** "Goethe Remixed"- Kunstchule Tube – Nuremberg – Alemanha
- 2014** Papel de Parede – Mariana Furlani Arte Contemporanea- Fortaleza Ce

PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 2000** III Salão Sobral (Grande prêmio) – Sobral, CE.
- 2001** 52º Salão de Abril – Fortaleza, CE.
- 2006** XIII Unifor Plástica – Fortaleza, CE.
- 2006** Câmera Lenta – Galeria Antonio Bandeira – Fortaleza, CE.
- 2006** Bienal NAÍF – SESC – Piracicaba, SP.
- 2007** Zeitlupe – Centro Cultural Banco do Nordeste – Souza, PB.
- 2008** "Arte no Ceará nos Séculos XX e XXI" – Espaço Cultural Mariana Furlani – Fortaleza, CE.
- 2009** Onda Gallery- Portland-Oregon-USA
- 2010** Bienal NAÍF – SESC – Piracicaba, SP
- 2010** Traço Ponto Arte – Escritório de Arte Ignéz Fiuza – Fortaleza – CE
- 2014** "Brasil, além da bola"- Galeria Rover - Nuremberg – Alemanha

CONTEMPOR ARTE

galeria

Fundada em 2014, a Contemporarte nasceu do misto de empreendimento e paixão pela arte de Mario Acioli e Aldonso Palácio. Valorizamos a arte contemporânea nacional do século XX e XXI, sobretudo a cearense.

Nascemos como galeria online, no intuito de acessibilizar a gravura e a arte cearense para um público cada vez maior conectado. Hoje queremos ser também uma marca que promove, discute, fomenta e aproxima do público de Fortaleza a arte contemporânea.

Pretendemos trabalhar em prol de uma nova geração de colecionadores, assim como atender os mais experientes, oferecendo obras com real valor artístico de nomes estabelecidos no cenário e uma nova safra promissora de artistas.

Wilson Neto - Galeria Contemporarte

Aldonso Palácio

Coordenação Executiva

Luciana Eloy

Texto e Curadoria

Relevante Estratégia Criativa

Catálogo

Marcello Belém

Fotografia

Agradecimentos

Mário Acioli, Bia Perlingeiro, Sasha Reeves, Valéria Xavier,
Mariana Souza, Júnior Zek, Alessandro de Castro Lima,
André Hayafuji, Wellington Duarte

Apoio





CONTEMPOR
ARTE
galeria